A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVII — DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } — PARAHYBA — Sexta-feira, 22 de junho de 1928 — GERENTE — CLAUDINO MOURA — NUMERO 137

As eleições de hoje

A nossa folha circula hoje alviçareira pela mão dos correligionarios, que se movem e agitam á porta das secções eleitoraes no cumprimento de um dever para elles indeclinavel. Elegemos num ambiente de segurança, paz e ordem mais um govêrno procedente da retumbante victoria de 1915, com a demonstração simultanea da nossa estabilidade e projecção por muitos annos pelo futuro da Parahyba.

Damos, assim, mais uma vez, copia eloquente de como hemos governado com a opinião, velando intencional respeito aos julgamentos do povo, na probidade administrativa peculiar ás praxes severas implantadas desde Antonio Pessôa, no amôr á nossa terra e na execução sem tibieza dos problemas regionaes.

Perseverando, de modo intransigente, nesse criterio de honradez, esforço, energia e compostura moral, é que fomos buscar para candidato da successão que hoje se processa, uma figura com os requisitos e precedentes do ministro João Pessôa, dando-lhe por companheiro de chapa duas individualidades da reputação publica e particular de Alvaro de Carvalho e Julio Lyra.

São três nomes que, sem favor, se impõem á sympathia e aos votos dos nossos comandados, escolhidos com um senso de opportunidade que assegurava á sua eleição antecipada victoria. Haja vista o côro de applausos com que foi recebida no Estado e no paiz a solução da nossa passagem de govêrno, assentada com autonomia e consciencia do nosso valor e destinos politicos.

Além desses ensinamentos, que são outros tantos triumphos moraes do nosso partido, apanha-se, no memoravel acontecimento, lição maior, — de superioridade, desambição e patriotismo, em operar-se a transição do govêrno sem combinações de interesses, a que se costuma, na gyria corrente, appellidar pejorativamente, de camoufleurs. Porque seja publico e notorio, com a opportunidade palpitante de hoje, que o presidente do Estado, quando ouviu no assumpto o alto conselho do nosso supremo conductor politico, libertou-lhe a acção e a escolha, declarando que não cuidasse da pessôa que deixava o poder e voltava ás fileiras do partido como simples soldado de sempre. Se, portanto, ao grande chefe aprouve agir por fórma diversa, o gesto foi espontaneo e tambem equivale pela repulsa formal ás insinuações e perversidades de ingratos, levianos e intrigantes. A estes tambem já desmoralizara por completo a coesão das nossas fileiras, apresentando-se bloco unido e fechado aos arremessos e invectivas da certa imprensa dos nossos dias, venal e injuriante, opportunista e traiçoeira, abelhuda e consciente dos seus insultos e offensas.

Nem póde ensaiar contra nós os habituaes processos de perturbação e intriga, porque a empreiteira de todos escandalos imaginaveis não nos apavora ou intimida em terreno algum: o govêrno parahybano não castiga elogios, jamais condescendeu ou facilitou com os recursos do erario em beneficio dessa original pirataria da publicidade, e tem na propria natureza dos seus actos a explicação cabal e a defesa simultanea da sua honesta e limpida conducta.

A satisfacção que dominou a reunião politica de 15 de maio teve éco em todos os nossos nucleos eleitoraes e orgams de opinião. Em manifestações e publicações de toda ordem documenta-se a confiança que inspiram os futuros governantes, pelos seus principios, antecedentes e nobres attitudes, e por essa educação politica, que vae conferindo ao nosso partido titulos innegaveis de verdadeira escola, para a formação de homens de acção e descortino.

Os nossos correligionarios accorrerão hoje ás urnas livres da Parahyba com uma disposição moral muito franca, porque sabem que, delegando as prerogativas do poder aos candidatos epitacistas de 1928, servem á sua consciencia democratica, fazem obra de patriotismo e têm certeza de que as nobres figuras que apparecem no scenario, para render o govêrno expirante, amam de coração a nossa terra, saberão respeitar os dictames da lei e dignificar o regimen.

—

Damos abaixo a relação das secções eleitoraes nesta capital, com a indicação do respectivo numero de votantes e dos nossos correligionarios incumbidos da distribuição de chapas:

1.ª Secção—(Conselho Municipal)

Presidente: dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva; mesarios: dr. Ignacio Evaristo Monteiro e dr. Manuel Simplicio Paiva; secretario: dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Votam os eleitores de 1 a 366.

Distribuidores de chapas—Matheus Gomes Ribeiro, Manuel Maria de Figueirêdo, José de Barros Moreira e João Celso Peixoto do Vasconcellos.

2.ª Secção—(Bibliotheca Publica)

Presidente: dr. Otavo Augusto de Magalhães; mesarios: Neophito Fernandes Bonavides e Francisco Sylla Cavalcante; secretario: dr. João Coelho Brayner.

Votam os eleitores de 367 a 730.

Distribuidores de chapa — Dr. Antonio Pereira de Andrade, dr. Eduardo Pinto Pessôa, Frederico de Lucena Neiva e João Alves de Mello.

3.ª Secção — (Recebedoria de Rendas).

Presidente: dr. Octavio Pereira Soares; mesarios: dr. Matheus Augusto de Oliveira e Carlos Coêlho de Alverga; secretario: Hildebrando Ribeiro de Moraes.

Votam os eleitores de 731 a 1138.

Distribuidores de chapas — Srs. Eduardo Monteiro de Medeiros, Gregorio Pessôa de Oliveira e dr. João Andrade Espinola.

4.ª Secção—(Tribunal do Jury)

Presidente: dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; mesarios: Francisco José das Neves e Telemaco de Assumpção Santiago; secretario: Maximiano Aureliano Monteiro da Franca.

Votam os eleitores de 1139 a 1406.

Distribuidores de chapas — Dr. Graciano Gonçalves de Medeiros, dr. José Gomes Coêlho, professor João Baptista Leite de Araújo e Antonio Arcella.

5.ª Secção—(Thesouro do Estado).

Presidente: dr. Paulo de Magalhães; mesarios: drs. Renato Lima e Flodoardo Lima da Silveira; secretario: Reynaldo Galvão.

Votam os eleitores de 1407 a 1668.

Distribuidores de chapas — Dr. Eliseu de Barros Maul, Lourival Gualberto da Silva e João Belisio de Araújo.

6.ª Secção — (Superior Tribunal de Justiça).

Presidente: dr. Arthur Urano de Carvalho; mesarios: dr. Olyntho Gonçalves de Medeiros e Oscar da Cunha Brandão; secretario: Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Votam os eleitores de 1669 a 2084.

Distribuidores de chapas — Oswaldo Pessôa Cavalcante, dr. Henrique Siqueira Netto, Gutemberg Barrêto e José de Carvalho de Albuquerque Lima.

—

Não funccionarão as repartições estaduaes e municipaes para que possam os funccionarios publicos votar nas eleições de hoje.

O DIA EM PALACIO

Esteve hontem no palacio do govêrno, agradecendo ao sr. presidente do Estado a sua nomeação para secretario interino da Bibliotheca Publica, o sr. José Rangel.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Designando o academico Mauricio de Medeiros Furtado, professor da Escola Normal, para substituir o monsenhor Pedro Anisio como membro da commissão examinadora no concurso para preenchimento da 2ª. cadeira de portuguez daquelle estabelecimento;

nomeando o cidadão Sebastião Bastos de Azevêdo Costa, unico tabellião publico vitalicio do juizo do termo de Serraria, para exercer, vitaliciamente, o cargo de official privativo do registo especial de titulos e documentos do mencionado termo;

designando os drs. Jayme Lima, Octavio Soares e José Maciel, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, d. Lilioza Paiva Leite de Araújo, adjuncta effectiva da 9ª cadeira mixta desta capital;

exonerando, a pedido, o bacharel Clemente Rosas do cargo de 1º supplente de juiz de direito da capital;

exonerando, a pedido, o cidadão Francisco Olegario Galvão do cargo de 3º supplente de juiz de direito da capital.

EMPRESTIMO POPULAR

O Thesouro do Estado realiza ámanhã, pelas 9 horas, o sorteio de premios do Emprestimo Popular, autorizado pela lei n. 542, de 23 de novembro de 1921 e regulado pelo dec. n. 1.157 de 26 de junho de 1922.

Nesse sorteio serão distribuidos os seguintes premios: 1 de .... 30:000$000, 1 de 5:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000 e 2 de 500$000.

O sorteio será publico, sob a presidencia do sr. dr. João Espinola, inspector do Thesouro, feito pelo processo de espheras, tendo como secretarios possuidores ou portadores de titulos ou seus representantes e, na falta, pessôas da assistencia.

A Parahyba e suas possibilidades para a aviação

Devido a informações mal avisadas deixou de amerissar no Sanhauá, proximo a esta capital, o hydro-avião *Potyguar*, da Kondor Syndicat, no qual recentemente o sr. inspector dos portos e um dos directores daquella empresa de transportes aereos realizaram uma excursão ao norte.

Sobre o assumpto e no escopo de desfazer essa impressão errônea em torno das condições do nosso ancoradouro interno, para a hydroaviação, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, dirigiu ao sr. V. Sauer, director da Kondor, um telegramma informando-o da opinião dos technicos em navegação aerea que nos têm visitado.

A esse despacho do chefe do govêrno respondeu o director da empresa allemã nos seguintes termos:

RIO, 19 — Accuso a recepção do telegramma, agradecendo. Sendo mal informado, afinal não fez amerissado ahi, ponto que não deixarei de visitar em proxima occasião. Encontrei as condições de Cabedello para a aviação maritima excellentes, estimarei, porém, a possibilidade de um aeroporto diante da capital do Estado. — Respeitosas saudações. — V. Sauer, da Kondor Syndicat.

COLONIA DE ALIENADOS "JULIANO MOREIRA"

Sua inauguração amanhã

Occorrerá amanhã, ás 16 horas, a solennidade inaugural do Hospital-Colonia «Juliano Moreira», o estabelecimento reclamado pelo problema da reclusão e tratamento dos alienados que vem preencher uma sensivel lacuna no systema de assistencia social que tão alto ergue o renome moral de nossa terra.

Excusamo-nos de accentuar e definir a finalidade importantissima dessa organização beneficente, tão reconhecidos os serviços que está destinada a prestar á Parahyba, solucionando o aspecto lamentavel de quasi abandono a que eram votados, por carencia de um instituto desse genero, os infelizes privados da razão.

Ao govêrno do sr. dr. João Suassuna coube proseguir os trabalhos de construcção do grande edificio do bairro de Jaguaribe, apparelhal-o das installações necessarias e agora organizar-lhe o regimento interno, sob um criterio que concilia os interesses materiaes e moraes da Parahyba.

Para dirigir o Hospital-Colonia foi nomeado o illustre clinico dr. Newton Lacerda, cuja competencia scientifica e senso profissional ninguem desconhece entre nós. A escolha do seu nome para esse cargo foi acolhida com ampla sympathia publica, bem como a do sr. dr. Mario Coutinho para o logar de medico alienista.

A construcção dos edificios cujo conjuncto constitúe a Colonia de Alienados foi iniciada sob a direcção da Commissão de Prophylaxia Rural, com o aproveitamento da verba destinada pelo govêrno Epitacio Pessôa ao combate ás endemias.

Exgotados esses recursos, suspenderam-se os trabalhos, até que, em julho de 1924, ficou a cargo do govêrno do Estado o proseguimento do serviço. Na presidencia do sr. dr. Solon de Lucena firmou-se com o engenheiro Matheus de Oliveira contracto para a terminação das obras, pela importancia de 49:083$000.

Nessa occasião precisava ainda o edificio um muro de protecção e acabamento de varias dependencias externas e compartimentos internos, revestimentos internos, revestimentos de paredes, assentamento dos mosaicos de pisos, collocação de grades e vidraças, cimentados dos passeios, construcção de oito quartos com alpendres, uma casa para usina electrica, garage, installação d'agua, pintura a oleo, etc.

No proseguimento dos trabalhos, fôram effectuados posteriormente pelo mesmo engenheiro diversas modificações em alguns compartimentos pela importancia de .... 4:235$600. A repartição de Obras Publicas, com o fornecimento de material, diarias do pessoal de administração e transportes do material vindo do Rio de Janeiro, despendeu até 30 de junho de 1925 a importancia de 22:412$800.

De 1º de julho de 1925 a 31 de junho de 1926 o Estado despendeu com o pessoal da conservação do predio e material, inclusive trabalhos de jardinagem e illuminação, a importancia de ...... 11:474$900. A conservação desse proprio custou ao Estado, em 1927, a quantia de 9:610$800.

O assentamento da installação electrica do 2º pavilhão foi contractado com o engenheiro Manuel Monteiro, pela importancia de .... 2:641$050.

Ainda foram adquiridos marmores para mesas do refeitorio, drogas e instrumentos para o laboratorio e a pharmacia, moveis para a administração, material de cosinha, installações de gabinetes medicos, sala de ducha e outros materiaes.

Recapitulando, podemos affirmar que sómente a administração actual despendeu mais de 200 contos, incluindo-se neste total o pagamento de dois terços da importancia do contracto realizado no govêrno Solon de Lucena.

A inauguração do novo estabelecimento de assistencia hospitalar terá o comparecimento do chefe do executivo, dr. João Suassuna, auxiliares da administração e pessôas representativas de nossa sociedade.

Tocará a banda de musica da Força Policial do Estado.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. Luiz Campos, auxiliar da firma Souza Campos & Cia. do nosso commercio.

FAZEM ANNOS HOJE: — O academico de medicina Adhemar Bandeira, filho do desembargador Pedro Bandeira, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

— A senhorita Maria Christina Cordeiro, filha do fallecido sr. José Cordeiro.

— O preparatoriano Orlando Azevêdo, filho do desembargador Manoel Azevêdo, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — Occorre amanhã o natalicio do nosso conterraneo dr. Agrippino F. da Nobrega, advogado no Estado de Minas Geraes.

— Decorre amanhã a data natalicia do academico João Marinho de Souza, escrivão da policia.

— A sra. d. Joanna de Seixas Milanez, genitora do monsenhor João Baptista Milanez, director da Instrucção Publica.

— Anniversaria amanhã a sra. d. Irene Nobrega, esposa do sr. dr. Trajano Nobrega, ex-prefeito desta cidade, actualmente residindo na Bahia.

— O dr. Alfrêdo Britto, promotor publico de Cabaceiras.

— Amanhã occorrerá o anniversario natalicio do jovem João Suassuna Filho, preparatoriano no Lyceu, e filho do sr. presidente João Suassuna.

— O sr. João Alves de Mello, proprietario nesta capital.

— A senhorita Joanna Baptista de Moura, filha do sr. João B. de Moura, fazendeiro em Guarabira.

— A sra. d. Florencia Vasconcellos Rollim, esposa do sr. Paulino Soares Siqueira Rollim, artista residente nesta capital.

CASAMENTOS: — Estão correndo em cartorio os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes dr. Edrise da Costa Villar e d. Maria do Carmo Maia Vianna; Joaquim Schuler Villarouco e d. Maria Amelia Regis, Argemiro Gomes dos Santos e d. Josepha Maria da Conceição, Severino Herminio dos Santos e d. Luzia dos Santos, Bento Leite de Araújo e d. Olivia de Alencar Ramalho, João de Souza e Silva e d. Maria Gomes da Luz, José Baptista de Souza e d. Julia Almeida de Araújo e José Gomes de Souza e d. Maria Joanna da Conceição.

BAPTISADOS: — Foi levado á pia baptismal, em Soledade, o pequeno Luiz, filho do sr. Luiz Spinelli e de sua esposa d. Nair Massa Spinelli.

Serviram de paranymphos na cerimonia o sr. dr. João Espinola, inspector do Thesouro, e sua exma. esposa.

VIAJANTES: — Está nesta capital, vindo do Sapé, o agronomo Augusto Meirelles, recentemente titulado pela Escola Mineira de Agronomia e proprietario naquella localidade.

— Do Recife chegou hontem a sra. d. Hermelinda Amaral, viúva do sr. Sebastião Amaral ex-chefe dos Telegraphos desta cidade.

Em sua companhia viajaram as suas filhas senhoritas Alayde e Maria, sendo hospedes do commerciante desta praça sr. Elvidio de Andrade.

DR. ADAUCTO CAMARA — Em transito para o sul do paiz esteve hontem nesta capital o sr. dr. Adaucto Camara, chefe de policia do Rio Grande do Norte.

Em companhia do sr. dr. Julio Lyra e do sr. dr. Atualpa Barbosa Lima, de que é companheiro de viagem, o illustre auxiliar do govêrno Juvenal Lamartine, percorreu de automovel varios pontos da cidade.

S. s. esteve no palacio presidencial em visita de cumprimentos ao chefe do executivo, sendo acolhido cordialmente.

O dr. Adaucto Camara é passageiro do vapor *Pará* e destina-se ao Rio de Janeiro.

VISITANTES: — Tivemos hontem, á noite, a visita do sr. Delcidio Palmeira, director-secretario, d'*O Combate*, jornal que se edita em Belém do Pará.

O sr. Delcidio Palmeira demorar-se-á breves dias nesta capital.

A acção do govêrno actual em pról da instrucção publica

Uma carta do monsenhor João Milanez

Numa carta dirigida ao *Rio do Peixe*, jornal que se publica em Cajazeiras, o monsenhor João Milanez, director da Instrucção Publica, synthetizou com clareza a acção desenvolvida nesse departamento pelo actual govêrno do Estado, em pról dos interesses do ensino em nossa terra.

Reproduzimos a seguir a carta do illustre auxiliar da administração, documento eloquente na sua fórma concisa, das realizações de iniciativa official em beneficio do problema da instrucção:

Srns. redactores do «O Rio do Peixe».

Tenho acompanhado com muita sympathia a propaganda e o interesse do vosso jornal em favor da instrucção publica em nosso Estado. Problema de capital importancia para a vida moral e politica do nosso paiz, a instrucção popular deve mesmo ser objecto do vosso apostolado na imprensa.

Sou muito grato aos conceitos generosos que a meu respeito tem registado o «O Rio do Peixe,» no tocante ao desempenho do cargo de director da Instrucção Publica do Estado que venho exercendo durante o quatriennio que vae findar. Cabe dizer-vos, no entanto, que não vejo motivo para essa distincção, quando o meu trabalho tem sido, apenas, de um collaborador commum na obra administrativa do honrado e patriotico govêrno do dr. João Suassuna. E' de justiça fique isso assignalado, porque sou o melhor testemunho dos elevados intuitos de s. excia. na administração publica, notadamente nesse departamento confiado á minha guarda, e para o qual tem o govêrno volado especial attenção. Tudo que apparecer de melhor no ensino publico, deve a s. excia. apoio intelligente e franco.

Tomando um resumo do seu trabalho em favôr da instrucção, baste-me dizer-vos que a s. exc. se deve a construcção de predios escolares para o grupo «D. Pedro II, na capital; escolas publicas do Ingá, de Barreiros, de Mulungú, grupo escolar «Alvaro Machado» em Areia, (e não Alagôa Grande como dissestes em vosso jornal) grupo de Princeza e em breve, grupo escolar de Souza.

Além disso, as escolas em todo o Estado, têm sido providas de mobiliario e material pedagogico indispensaveis ao seu funccionamento, conforme as possibilidades do erario publico.

Mais teria feito o govêrno, se as fontes economicas do Estado o permittissem. Infelizmente não é esse o unico problema a resolver.

E' pois, com muita justiça que a vossa conceituada folha põe em relêvo a acção constructora do eminente patricio, o exmo sr. presidente do Estado.

Relativamente á cadeira mixta de Cajazeiras, para attender ao vosso appello, devo dizer-vos que não foi ella provida por haver no Estado, em differentes localidades, maior e mais palpitante necessidade de se crearem cadeiras publicas. Tendo em consideração a existencia de um importante Collegio em Cajazeiras, o «Padre Rollim», altás subvencionado pelo Estado, não haveria urgente necessidade dessa cadeira mixta tão bem substituida pela escola modelo do Collegio alludido. O mesmo criterio se observou em Alagôa Grande e Bananeiras, onde ha collegios mantendo cursos primarios. De futuro, quando forem satisfeitas necessidades mais prementes, a cidade de Cajazeiras terá maior numero de escolas.

A construcção dos grupos escolares de Areia, Princeza e Souza partiu da iniciativa particular e dos poderes municipaes. Pena que Cajazeiras não tenha se incorporado ás outras nesse passo tão nobre e que seria de tanta relevancia para o seu progresso social e educativo.

Pedindo-vos desculpas de vos ter tomado maior tempo do que desejava, renovo os meus agradecimentos e subscrevo-me patricio e amigo — MONS. JOÃO BAPTISTA MILANEZ, director da Instrucção Publica.

Parahyba, 28 de maio de 1928».

DO RIO

Monstruoso crime

RIO, 20 — Informam de Ribeirão Claro que foi ali preso o individuo João Pedro Evangelista, que confessou haver violado quatro filhas menores, de cumplicidade com a propria esposa e victimas.

Os fructos do incesto fôram assassinados. (A. A)

O desfalque da Caixa de Amortização

RIO, 20 — O juiz da 1ª vara mandou dar vista dos autos do roubo da Caixa de Amortização ao procurador criminal da Republica, que deverá apresentar denuncia no dia 22 do corrente.

Foi distribuido ao ministro Edmundo Lins o recurso impetrado ao Supremo Tribunal da sentença que negou «habeas-corpus» a d. Alice da Cunha Machado.

A policia prosegue nas diligencias a fim de apurar o mais amplamente possivel as peripecias do vultoso desfalque.

Foi decretada a prisão preventiva de Cunha Machado, Sylvio Leão e outros.

Foi ainda preso o celebre banqueiro de bicho João Pallut, dono do jornal «A Esquerda», e accusado de guardar bens dos implicados.

Pallut impetrou uma ordem de «habeas-corpus» ao juiz da segunda vara. (A. A)

Jogadores perdoados

RIO, 20 — A Confederação Brasileira de Desportos perdoará sexta-feira os jogadores paulistas Teffy e Feitiço. (A. A)

Pelo ensino

RIO, 20 — Foi designado o reitor da Universidade, professor Cicero Peregrino, para substituir o director do Departamento que seguiu para a Europa em commissão. (A. A)

Do Exterior

A expedição Nobile

ROMA, 20 — Noticia-se que o aviador Maddalena avistou o grupo de Nobile e deixou cahir em paraquedas viveres, e drogas medicinaes. (A. A)

KING'S BAY, 21 — Chegou o aviador Maddalena, que declarou haver contornado e avistado Nobile, atirando-lhe de 150 metros de altura espingardas e munições, cartas, etc. (A. A)

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba

A mulher casada sob o regime da não communhão, affirmando ser maior de 60 annos o contrahente, não póde ser inventariante por morte deste no inventario, em que são herdeiros filhos do «de cujus».

Aggravo civel da comarca de Campina Grande.

Aggravantes Francisco Baptista Dias, Antonio Pedro de Souza e outros.

Aggravada Regina Rosa de Araújo.

ACCORDAM N. 62 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo civel da comarca de Campina Grande, nos quaes são aggravantes Francisco Baptista Dias, Antonio Pedro de Souza e outros e aggravada Regina Rosa de Araújo, ou melhor o juizo, baseado o recurso como o é nos arts. 157 do Reg. Interno deste Tribunal, de accôrdo com o art. 10 da lei n. 310 de 7 de novembro de 1908, accordam, em Tribunal, tomar conhecimento do aggravo e dar provimento ao mesmo, para ser nomeado inventariante em substituição a d. Regina Rosa de Araújo, pessôa idonea dentre os herdeiros do inventariado si o houver, não sendo contra direito a nomeação de pessôa extranha, no caso negativo. No caso *sub judice* está patente dos autos que a inventariante nomeada não poderia ser casada sob o regime da communhão, porque o contrahente éra maior de 60 annos, não podendo prevalecer a sua declaração no acto do casamento, contra documento irrefutavel como o é a certidão de fls., pela qual se verifica que a referida declaração sómente teve como intuito burlar o texto legal, em prejuizo dos herdeiros, não se tratando de uma questão de alta indagação, mas de materia de direito demonstrada de modo absoluto. Como instrucção: o juizo aggravado poderia ter reformado o despacho de que se aggravou, porquanto o facto de estar em exercicio o substituto do juiz de direito da comarca não implica qualquer diversidade de juizo, que é o mesmo, porque em nada altera a competencia do juizo serem as suas funcções exercidas pelo seu substituto nos termos da lei.

Custas pelos aggravantes, devolvendo-se os autos para os fins de direito. Parahyba, 8 de abril de 1927. J. Nunes, P. Heraclito Cavalcanti, Relator. — V. de Tolêdo, Bandeira, P. Hypacio, M. Azevêdo.

Ultima hora

NA 2ª PAGINA

Vida religiosa

Festa de S. Luiz de Gonzaga — Terminou ante-hontem, na Cathedral metropolitana, o triduo de S. Luiz de Gonzaga que se vinha effectuando simultaneamente com os exercicios dedicados ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 7 horas houve missa com canticos e á tarde benção solemne do S. S. Sacramento.

Continuaram as praticas diarias naquelle templo, tendo hontem fallado, o mons. dr. Pedro Anisio.

AS FESTAS DE S. JOÃO NESTA CAPITAL

No Clube dos Diarios — Vae ser uma festa de muita distincção e elegancia a commemoração da vespera de S. João no Clube dos Diarios.

Reviverá o esplendor antigo das noites de S. João, tendo sido esse o criterio arguido pelos encarregados da organização dessa *soirée* original e suggestiva.

O salão do *buffet* será estylizado com uma fogueira symbolica.

A' meia noite todos os presentes tomarão parte numa hora de dança antiga, com numeros de quadrilha, polka, varsoviana, etc.

Fógos de salão serão distribuidos nos intervallos das danças, devendo tambem apparecer agradaveis surprezas preparadas pela directoria do Clube.

Um variado e moderno repertorio será executado pelo «jazz band» dos Diarios.

A directoria do Club, para o maximo brilhantismo das festas sanjoanescas, encarece o comparecimento de todos os socios e exmas. familias.

No Club Astréa — As festas sanjoanescas no Club Astréa terão um sabor propositadamente regional, havendo-se esforçado a respectiva directoria e os superintendentes do mez para imprimir-lhes um realce original.

Reconstituir o Astréa em todo o seu caracter rural, a noitada de S. João, com a sua fogueira, o mastro com a effigie do santo, as bandeiras de ornamentação, o milho assado e até os cantores populares.

Fôram contractados trovadores sertanejos para um desafio ao toque de viola, tendo-se organizado a festa de modo a interessar tambem o sereno que se agglomera em frente ao edificio do tradicional sodalicio elegante de nossa terra.

Hontem estiveram nesta redacção os socios do Astréa srs. Rogerio Junior e Manoel de Oliveira, que nos vieram communicar o plano dos festejos.

—

Na Loja Maçonica «Regeneração do Norte» — Festejando a passagem do dia de S. João, padroeiro da Maçonaria, a loja *Regeneração do Norte*, com séde nesta capital, realizará uma *soirée* no proximo dia 24 do corrente, precedida da ceremonia de posse de sua nova directoria.

Para assistir ao festival recebemos delicado convite subscripto pela seguinte commissão: dr. Octavio Novaes, general Pedro Pessôa, sr. Belisario Carneiro, dr. Eduardo Pinto e sr. Antonio da Cunha Lima.

A dôr como signal de doença

J. A. Ryle sob o titulo «o valor clinico da dôr», acaba de publicar no *British Medical Journal*, um artigo em que discute o valor da dôr como signal de doença. Elle começa affirmando que seria um precioso auxiliar do medico, por ser o symptoma morbido mais frequente e, muitas vezes, o mais impressionante (como nas colicas, nas ulceras gastricas e duodenaes, nas angines, etc.) Mas, logo em seguida, o clinico inglez reconhece que «nós devemos confessar que pouco conhecemos sobre a sua natureza e o seu mecanismo e, portanto, seu significado pratico».

* * *

Como creavam os antigos a palavra «dôr»? Como expressão de violencia. Em sanskrito: «Dab», «Dor», que quer dizer *romper, arrebentar, furar*. Em latim dôr é *dolor*; mas *dolo* tambem significa *eu furo*.

O irlandez *dol* é egual ao sanskrito.

Transportando esta idéa antiga para a Medicina de hoje e mesmo para o artigo do dr. Ryle, ao qual acabamos de nos referir, vemos que os antigos conheciam anatomia pathologica muito bem ou elles adivinhavam!

E' sabido que a dôr nem sempre corresponde ao logar em que o paciente a sente. Haja vista os frequentissimos erros commettidos pelos dentistas antigos, que — muitas vezes arrancavam um dente em vez de outro. E' que elles obedeciam ao cliente que lhes mandavam arrancar um determinado dente por ser aquelle em que sentiam a dôr; mas depois de arrancado esse dente a dôr continuava como dantes.

Esses enganos, repetidos, fizeram com que os dentistas de hoje, não obedeçam mais a indicação do cliente. Antes de arrancarem um dente, examinam a bocca e, não raro, verificam que o dente doente não é o indicado pelo paciente e sim outro!

* * *

A Medicina Moderna, moderna a fim de evitar o possivel engano sobre a localisação da dôr, cerca-se com grande apparelhagem para tornar cada vez mais exacto o diagnostico. Assim ella está lançando mão dos Raios X, do electrocardiographo, do bronchoscopio, da prova da funccionalidade gastrica, hepatica, renal.

Tudo isso, porém, é ainda relativamente impreciso ou tardio. A dôr é o primeiro signal de alarma. Na grande maioria dos casos, representa o primeiro phenomeno da doença!

E o que mais interessa ao medico pratico é a dôr visceral (dôr do estomago, do intestino, do figado, do pancreas, do baço, dos rins, da bexiga, das trompas de Fallopio, do ovario, do utero, etc).

Por isso a Medicina se esforçou para estabelecer, por diversos meios, a sensibilidade ou insensibilidade aos estimulos tacteis, thermicos e chimicos dos revestimentos serosos e musculares dos orgãos que dão cavidade.

O primeiro a sustentar que as visceras tinham verdadeiras dores, foi Mackenzie.

Julgava elle a principio que as dôres nas affecções dos orgãos internos fossem levadas aos tecidos innervados pelo mesmo segmento da medulla que se acha em relação com o orgam lesado.

Depois elle modificou essa sua primeira opinião, affirmando que a dôr visceral não era produzida por estimulos directos a sim por um augmento anormal da tensão dos elementos musculares da parede das visceras doentes.

Uma tal concepção explica todas as formas de dôres visceraes e demonstra tambem a exactidão do nome que os antigos deram á dôr: *romper, arrebentar, furar*, etc. Com effeito, o anormal augmento da tensão da parede das visceras, tem tendencia a *arrebentar*, a *romper-se* a *perfurar-se*. E tudo quanto se rompe ou perfura causa dôr!

* * *

As leis das dôres visceraes foram resumidas neste quadro, que todos os medicos deviam conhecer:

—1.º—A dor visceral é devida ao augmento anormal da tensão do elemento muscular da parede do orgão,—o que póde resultar:

a) da contracção do musculo; b) da falta de relaxamento do mesmo, deante do augmento da pressão interna da viscera.

Exemplo do primeiro caso: o espasmo tonico do colon (nas colicas); exemplo do segundo: a dôr da bexiga na primeira phase da retenção urinaria, antes de que as fibras musculares se tornem hyper distendidas.

E' preciso conhecer o modo como ella se alcance, para poder saber como se cala.

Da noção acima deduz-se que: 2.º) os meios de alliviar a dôr visceral são os que reduzem a pressão intra-visceral e os que favorecem o relaxamento das fibras musculares.

Exemplos: A perfuração do appendice doente, allivia immediatamente a dôr da appendicite, a emissão de um calculo, a ingestão dos alimentos, na ulcera duodenal, a administração de nitrito de amylo na angina do peito.

3.º)—A intensidade da dôr é inversamente proporcional á distensibilidade normal das visceras. (Assim, por exemplo, a dôr é mais intensa nas affecções dos canaes de pequenos calibres e da pouca distensibilidade como são os ureteres, os conductos biliares, as arterias).

4.º)—A dôr visceral, quando se acha isolada ou por facilmente desassociada outras dores concomitantes dos tecidos somaticos de outras visceras, poderá ser facilmente localisada pelo paciente; mas essa localisação não corresponde á distribuição segmentaria dos nervos e sim á superficie do orgão (por exemplo: A localização lombar da dôr renal, a localização sternal da dôr cardio-aortica, a do esophago, a do colon, etc.).

5.º) A dôr das visceras tendo a sua origem nos musculos, está em relação com a actividade funccional do organ. (Assim, por exemplo, a refeição aggrava a dôr da ulcera do estomago, os esforços aggravam as dores endo-vasculares, etc.)

6.º)—Póde haver dôr ou simples hyperesthesia, nas crises visceraes graves de origem mecanica ou nas lesões inflammatorias ou ulcerativas das paredes das visceras, e, mais exactamente, do lado que a cerca a camada muscular (Por exemplo: a dôr do braço esquerdo nos que soffrem de angina do peito, a dôr testicular nas colicas ureterícas, a hyperesthesia cutanea na ulcera gastrica, a *defesa* na appendicite, e na salpyngite).

7.º)—A dôr ou hyperesthesia somatica persistente, fóra das crises dolorosas visceraes são symptomas de lesões inflammatorias das visceras (Por exemplo: a dôr nas costas — escapular ou inter-escapular, como signal de soffrimentos chronicos do figado,—colelystite chronica).

8.º) De regra falta dôr e a hyper—sensibilidade somaticas, quando as dôres visceraes dependem de desordens funccionaes ou de lesões occlusivas (exemplo: espasmo do colon, tumores do pyloro ou do colon).

* * *

Naturalmente para se acertar o diagnostico pela dôr torna-se necessario uma certa perfeição não só do lado do medico em indagar e avaliar os factos, como tambem do lado do doente em narral-os. Acontece, porém, que muitas vezes, este nem está em condições de fallar!

Outras vezes é o medico que se esquece de tocar num dos pontos principaes...

Para o que diz respeito o caracter da dôr, lembramos aqui que a dôr da ulcera do estomago parece-se com a sensação de «queimar», é «mordente» e é continua.

Ao passo que a dôr do estomago, no caso da gastrite irritativa aguda, é queimante, na dyspepsia, devida á collitiase, é dilacerante.

A dôr da angina do peito é comparada ao aperto de uma torquez. E' agonizante. O paciente tem uma sensação de angustia.

As dôres das collicas hepaticas e renaes são «devastantes», bruscas, continuas e progressivas, começam por uma dor ainda pequena, surda, «incommodativa», tornando-se depois intoleravel, a ponto de fazer-se necessario a morphina!

As dôres da colite ou das pequenas occlusões intestinaes são intermittentes, rythmicas; verdadeiras «colicas».

O «ardor» abdominal encontra-se principalmente nos esgotados nervosos, por diversos motivos, o que prova que, em materia de dores, além do que fornece a lesão, o medico deve considerar tambem o caracter que lhe empresta o doente!

A attitude do doente tambem póde fornecer uma indicação util: o doente que na hora da dor põe a ponta do dêdo na «*bocca do estomago*» (meio do epigastro), é quasi certo soffrer de ulcera do estomago; ao passo que na dôr da dyspepsia, elle espalma a mão inteira sobre essa mesma região.

Se o doente apontar com uma sobre o flanco, indica é, sem o saber, o logar onde parou um calculo.

Nas dôres do grosso intestino, mesmo sem saber anatomia, o doente percorre com a mão a topographia do colon.

A dôr da angina pectoris póde se assignalar no braço esquerdo ou direito, ou limitada ao antebraço, ao pulso, ao dêdo minimo, á nuca, ao jugulo. A da calculose biliar, á região escapular ou interescapular; a dôr na ovarite da salpyngite e da gravidez tubaria.

A duração da dôr tambem diz alguma cousa:

A dôr intermittente, é mais inicial (dura poucos minutos). Tambem o da angina pectoris, raramente vae além de um minuto. A dôr da ulcera gastrica e duodenal dura algumas horas (até que o estomago se encha ou esvazie); as crises, hepaticas e renaes, podem durar muitas horas, etc., etc.

A dôr epigastrica, com raros intervallos e não tendo relação alguma com as refeições e com os esforços, deve fazer pensar na colilithiase e no tabes, ao passo que se tiver relação com o esforço deve-se pensar em doença cardio-vascular. A dôr da angina pectoris apparece mais pela manhã e da ulcera gastrica, mais á tarde e nas primeiras horas da noite.

Isto é uma cousa eschematica. Quem tem clinica sabe bem como isso varia!

* * *

FEBRE AMARELLA

N. B.—No pé de todos os nossos artigos repetiremos o que dissemos em 1926 sobre febre amarella, isto é, que o povo póde se defender contra esse mal, dedicando-lhe, apenas dez minutos por semana. Nesses dez minutos removerá as latas vasias do quintal, fará lavar e calafetar a caixa d'agua, evitará por todos os meios as aguas paradas, tinas, ralos etc., onde se criam os mosquitos. São estes que transmittem a febre amarella. Sem elles não ha febre amarella!

Dr. Nicolau Ciancio

Dos Estados

Fallecimento

MANÁOS, 19—Falleceu o parahybano sr. Manuel Francisco da Silva Filho. (*A União*).

Sobre «A Bagaceira»

MANÁOS, 19—O jornal «O Diario» transcreveu a chronica do escriptor João Ribeiro, publicada no «Jornal do Brasil», apreciando o romance «Bagaceira», do sr. José Americo de Almeida. (*A União*).

MANÁOS, 19—Sob as iniciaes V. A. o jornalista Vieira de Alencar publica n'«O Estado do Amazonas» forte estudo critico sobre o romance «A Bagaceira».

Diz que o sr. José Americo de Almeida não é um estreante nos dominios da actividade intellectual como pareceu ao sr. João Ribeiro. De autoria de José de Almeida se acham ha alguns annos divulgados e admirados no norte dois trabalhos interessantes: «Reflexões de uma cabra» e «A Parahyba e seus problemas».

Affirma que o auctor do famoso romance é um escriptor de altura, singulares qualidades de estylista e pensador profundo do Brasil contemporaneo.

«A Bagaceira» revela o maior fixador da tragedia da nossa raça.

Na opinião de Vieira de Alencar não escapará aos criticos do livro a feição original e caracterisada da mentalidade de José de Almeida, que ao seu ver é uma suggestiva modernidade na expressão das idéas, directamente communicadas de um sentido de belleza classica, através da sua cultura sempre renovada dentro do vernaculismo e do estime. (*A União*).

A viagem do ministro da Guerra

FLORIANOPOLIS, 20 — O ministro da Guerra seguiu para Joinville, de onde viajará com destino a Curityba. (A. A.)

NOTICIARIO

Inaugurar-se-á hoje nesta capital, á rua Duque de Caxias, o gabinete electro-dentario do nosso conterraneo dr. Clovis Cruz.

Além de larga pratica profissional o conceituado cirurgião dentista apparelhou o seu consultorio de modo sua installações, de maneira a merecer a confiança de seus clientes.

❖

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 21: Recife trafega até 23.50. Serviço para o sul com 4 horas de demora, para o norte 5 horas e para o interior do Estado, além de Taperoá com demora por defeito na linha.

❖

Em cumprimento do alvará do sr. dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara da comarca desta capital, foi posto em liberdade da Cadeia Publica o réo Avelino Fernandes da Silva, em virtude de ter o mesmo cumprido a pena a que fôra condemnado pelo Tribunal do jury da nossa comarca do Espirito Santo, onde respondeu por crime de sete annos de prisão simples.

❖

Acompanhado do guia policial do delegado do 2º districto, foi recolhido á Cadeia Publica o individuo João Cabral, por motivo de gatunice.

Ainda ficam recolhidos, de ordem da chefia de policia, o individuo João Valeriano Pessôa, conhecido por «Amaro Pinto», vulgo Cabeça, e Manoel Alves Pereira da Silva, procedentes, este ultimo desta capital, reincidente—e o primeiro do termo do Sapé, allegando ser accusado em crime de homicidio, no Estado de Pernambuco.

❖

Existem, na Cadeia Publica, até quarta-feira ultima, 159 reclusos, tendo liberdade 1, foram recolhidos 3 ficam existindo 161, sendo 2 não ar acoados.

Foram distribuidas 171 rações incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria.

❖

O commandante da Guarda Civil enviou ao sr. dr. chefe de policia a seguinte parte:—o guarda n. 71 prendeu na residencia do sr. João Cardoso de Hollanda, á rua S. Francisco, o garoto João Ferreira, no momento em que o mesmo ia furtando um uniforme de brim kaki que foi apprehendido e entregue ao respectivo dono.

O de n. 96 prendeu a rua da União, ás 22.30 e conduziu á 1ª delegacia o individuo Severino Antonio dos Santos, por se achar em forte discussão com o de nome Rita de tal, que foi intimado a comparecer á mencionada repartição.

❖

A Assistencia Publica Municipal soccorreu, nos dias 19 e 20, as seguintes pessôas:

Anna Maria da Conceição, rua da Paz, trabalho de parto; transportada para a Maternidade.

Julio José de Mello, posto, ferida incisa no couro cabelludo; medicado.

Manuel Deodato, posto, luxação do punho direito, foi feita a immobilisação.

Maria Thereza da Conceição rua Tenente Retumba, syncope; medicada.

Antonia de Oliveira, avenida Pedro II, medicada em sua residencia.

Pedro Luiz, removido da «Great Western» para o hospital Santa Isabel.

Maria do Carmo, avenida Marechal Almeida Barreto, medicada.

Francisco Pedro, transportado da rua Benjamin Constant para o hospital Santa Isabel.

Candida de Oliveira, posto, ferimento na coxa direita, produzido por um cão; medicada.

João Luiz, posto, ferida incisa no indicador da mão direita, medicado.

Joanna Gomes de Lyra, rua 5 de Agosto, colica hepatica; medicada.

Luiz dos Anjos, posto, escoriações na perna direita, em consequencia de atropelamento; medicado no posto.

Marcolino Pereira da Silva, posto, ferimento por arma de fogo (chumbo) na região lumbar, escoriações e sub-maxillar direito, e na axylla esquerda; medicado no posto.

❖

A renda do dia 20, do Telegrapho Nacional, foi de 7:085$00 que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

❖

A 4ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 15 horas—Cabedello e Cruz de Armas.

A's 18 horas—Barra de Jué, Belém de Souza, Brejo do Cruz, Caicó, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Conceição, Cuité, Currais Novos, Desterro, Jardim do Seridó, Joazeiro, Jardim, Missão Velha, Misericordia, Nazareth, Patos, Pau-dos-Ferros, Pedra Lavrada, Picuhy, Piancó, Pombal, Princeza, Sant'Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santo Antonio do Norte, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José da Lagôa Tapada, São Mamede, Soledade, Souza, Taperoá, Tavares, Teixeira, Alvaro Machado, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Esperança, Fagundes, Fazenda dos Leões, Guyana, Ilha do Bispo, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Lemos, Nazareth (Pernambuco), Cabedello, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Pilar, Pocinhos, Praça Rio Branco, Salgado, Santa Rita, Santo Amaro, São Miguel de Taipú, Serra Redonda, Timbaúba, Timbauba (Pernambuco), Tiriricatuba, Umbuzeiro e sul da Republica.

Nota:—A correspondencia aerea será acceita até ás 17 horas.

❖

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal)—Estação Meteorologica da Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo, occorrido de 18 h. de 20 ás 18 h. de 21 de junho de 1928.

Parahyba—O tempo foi bom á noite. Dia 21: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.0 e a minima 19.0.

No Estado—De 14 h. de 20 ás 14 h. de 21 de junho de 1928.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.3 e a minima 17.0.

Guarabira—O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 31.4 e a minima 16.4.

Em outros pontos—De 14 h. de 20 ás 14 h. de 21 de junho de 1928.

Natal — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.4 e a minima 20.3.

Olinda — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação. A maxima thermometrica foi 28.6 e a minima 20.7.

Maceió O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de leste. A maxima thermometrica foi 27.8 e a minima 19.3.

Informes commerciaes

Do sul da Republica, deu entrada hontem, ás 8 horas, no porto de Cabedello, o paquete **Rodrigues Alves**, do Lloyd Brasileiro que trouxe, para esta praça, 200 volumes diversos e carregou, para o norte, cerca de 370 e 16 passageiros, deste Estado.

Sua sahida verificou-se ás 14 horas.

Procedente do norte do paiz, entrou hontem ás 8 horas, em Cabedello, o paquete **Pará**, do Lloyd Brasileiro, que descarregou, para este commercio, 640 volumes diversos e levou para o sul, 2.460 volumes diversos e 28 passageiros, havendo levantado ferros ás 17 horas.

—

Importação — Manifesto do cargueiro «Douro», do Lloyd Nacional, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 20:

De Antonina: a F. H. Vergára & C.ª 150 atados de taboas e 600 taboas de pinho.

Do Rio de Janeiro: a A. Bastos & C.ª 3 caixas com ferragem, 3 amarrados com chapas de ferro para fogão, 1 caixa com peças de ferro 2 engradados com chapas de metal branco, 1 encapado com peneiras de arame, 2 caixas de ferragens e lixa, 1 caixa com louça e facas, 1 caixa de machinas para triturar carne, 1 pregador com machina, 2 saccos de enxofre em canudos, 1 barrica com bicarbonato de soda, 3 idem com chlorato de potassa; a S. Lion de Sá & C.ª 2 caixas com ferragens; á Anglo Mexican Petroleum 1 caixa com uma balança; á Standard Oil 1 caixa com artigos de ferragens, 10 caixas com parafina, 1 caixa com gomma arabica, 1 caixa com cartazes lithographicos; á ordem «S. M. & C.» 100 caixas de velas e 5 caixas de castiçais; «J. S. & C.» 200 caixas de velas; a F. H. Vergára & C.ª 1 barrica de pesos de ferro e outra de pesos de latão e 6 idem de balanças; á ordem «J. P. & L.» 2 idem com bicarbonato e 6 idem de chlorato de potassa; a Lindolpho de Carvalho 1 caixa com especialidades pharmaceuticas; a Almeida & Simões 4 idem idem; á Santa Casa de Misericordia 3 idem idem; a J. Vêras & C.ª 5 idem idem; a J. Pessôa & Irmão 13 idem idem e 10 atados idem idem; a Tertuliano C. da Motta 6 caixas e 3 atados idem idem; a Ovidio de Mendonça 15 caixas e 4 atados idem idem e 1 barril de decimo com vinho; a M. S. Lundgren & C.ª Ltda. 8 caixas com especialidades pharmaceuticas, 10 atados idem, 1 barril de cecima com vinho; a Lourenço & C.ª 5 caixas com especialidades pharmaceuticas; á ordem «Carregador» 100 latas e pacotes com «C. M. & F.» 20 fardos idem; a F. H. Vergára & C.ª 100 volumes idem; á ordem «R. & C.ª» 1 caixa com diversos typos, 1 engradado typo 8 e 1 idem typo 7.

De Victoria: á ordem «J. V.» 25 saccos de café; «H. J. & C.» 40 idem idem; «C. M. & F.» 50 idem idem.

De Recife: a Motta de Mesquita & C.ª 20 tambores de sulphato de sodio; á ordem «Campos» 7 atados com 46 caixas de ferro, 10 idem com saccos de ferro esmaltado 2 idem com 6 vasilhas de ferro galvanisados; 8 idem com 60 folhas de ferro galvanisado e 3 barricas com breu.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Moeda	Valor
Inglaterra	40$742
França	$330
Suissa	1$589
Allemanha	1$960
Italia	$440
Portugal	$391
Hespanha	1$367
E. E. Unidos	8$380
Uruguay	8$615
Argentina	3$585
Belgica	$233

—

O mil réis ouro foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$575.

—

Vapores esperados em Cabedello

Vapor	Procedencia	Data
Itaquicé»	do sul	a 22
«Cas peiro»	« «	a 23
Taquary»	« «	a 28
«Itamoé»	« «	a 29
«Richie»	do norte	a 22
Itapagé»	« «	a 23
«Douro»	« «	a 28
«Campeiro»	« «	a 30
«Swinburne»	da New York	a 22
«Argina»	da Europa	a 23
Em Julho:		
«Scythian»	de Liverpool	a 10
«Deola»	de New York	a 10
«Arta»	para a Europa	a 31

Vapores esperados em Recife

Vapor	Data
«Swinburne» do sul a	22
«Vandyck» de New York a	26
«Annie Aurora» da Europa a	21
«Moselle» da Europa a	27
«Ipanema» da Europa a	28
«Avianza» de Buenos Aires e escala a	28
«Gelria» de Buenos Aires e escalas a	30

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel na Parahyba, 21 de junho de 1928.

Serviço para o dia 21 de junho (5ª feira).

Dia á Força, o cap. Camillo Ribeiro.

Ronda á guarnição, sgt.-ajud. José Guedes.

Adjuncto do official de dia, 3º sgt. José Geraldo.

Dia á S/F, 3º sgt. João Cannavieiras.

Guarda da Cadeia 3º sgt. Ecio Mendonça e soldado Freire Irmão.

Guarda do Palacio, cabo José Paiva.

Guarda do Q/F., cabo Antonio Siqueira.

Ordens á S/O, tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Piquete á S/F., tambor-corneteiro Osvaldo Pedro.

Piquete ao Q/F., soldado aprendiz Victor Seraphim.

Boletim n. 171—Do dia 5.ª (hoje)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Boletins — Entregue-se á A/P os «Boletins» das 1ª e 2ª CC/FR, respectivamente, 3 a 9 e de 10 a 16 tudo do corrente.

Dispensa do serviço — Concedo ao 1. sgt. n. 1, Severino Bezerra Freire e ao soldado n. 451, Jadiel Rique Pilon, 4 dias de dispensa do serviço, a cada um, e permutado para irem á Alagôa Grande e Pilar, respectivamente.

Engajamentos—Ficam engajados por 2 annos, de accôrdo com o decreto n. 1477, de 6-4-927, os soldados ns. 167, Manuel Antonio de Lima e 475, Joaquim Pereira Leite, conforme requereram.

Guia de fardamento—Entregue-se á C/F a guia de fardamento remettida por 6 do Ilhente para as praças destacadas em Sousa Is.

Guia de soccorrimento—Entregue-se á 3ª C. a guia de soccorrimento do soldado n. 378, José Ferreira de Lima, passada pelo Cmt. do destacamento de Ingá.

Recolhimento de praça — Recolheu-se ao destacamento de Ingá o soldado n. 378, José Ferreira de Lima.

Official em transito—Fica considerado em transito nesta capital, o sr. 1º ten. João Franceliano da Costa.

Este official se acha destacado na vila do Ingá.

Requerimentos despachados por este commando—Severino da Costa, cabo-artifice pedindo 8 dias de dispensa do serviço para tratar de negocios particulares nesta capital.—Aguarde opportunidade.

Aurelliades Alves Pimentel, cabo de esquadra da 1ª C. do Bt., pedindo 6 dias de dispensa do serviço para tratar de negocios particulares nesta capital.—Indeferido.

Manuel Avelino da Silva, soldado da 1ªC. do Bt., pedindo 6 dias dias de dispensa do serviço.—Aguarde opportunidade.

(A.) Major-fiscal Rodolpho Athayde, respondendo pelo commando.

ULTIMA HORA

A excursão do ministro da Guerra

RIO, 21 — O ministro da Guerra, sr. Sezefredo Passos, está esperado aqui no dia 24 do corrente. (A. A.)

—

Resolução sanccionada

RIO, 21 — Foi sanccionada a resolução legislativa que concede o premio de 200 contos aos jangadeiros dos Estados que vieram participar das festas do centenario. (A. A.)

—

Novas cedulas recolhidas apparecem em circulação

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—Continuam a apparecer cedulas de 200$000 e 500$000 eguaes ás que deram causa aos escandalos da Caixa de Amortização.

A' primeira vista essas notas parecem perfeitas mas, sujeitas a um ligeiro exame, são facilmente reconheciveis visto serem constituidas de pedaços de cedulas de numerações differentes, embora dos mesmo valores. (*A União*)

—

A febre amarella

RIO 21 (Pelo cabo submarino)—A Inspectoria Sanitaria do Porto redobrou a vigilancia dos navios entrados do norte e tambem da Argentina, onde se tem verificado casos de febre amarella. Em Buenos Aires foram registados varios casos. (*A União*).

—

Pediu demissão

RIO, 21 — (Pelo cabo submarino) — O procurador criminal da Republica, sr. Sobral Pinto, em poder de quem se encontrava o processo sobre os factos da Caixa de Amortização, para esclarecimento da denuncia solicitou demissão do cargo. (*A União*).

—

Os doentes do hospital de isolamento

RIO, 21— (Pelo cabo submarino) — Não houve nenhuma confirmação de estarem atacados de febre amarella os doentes em observação no hospital de isolamento. (*A União*).

—

Não ha novas de Amundsen

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—Dizem de Oslo que faltam noticias de Amundsen, presumindo-se que o avião em que viajava soffreu algum desastre.

Prepara-se uma expedição para soccorrer aquelle explorador. (*A União*).

—

A cura da tuberculose

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—A Saúde Publica approvou o preparado Himosô o Chloreto, descoberta do medico brasileiro Cunha Mello, destinado á cura da tuberculose. (*A União*).

—

Pelo Senado

RIO, 21— (Pelo cabo submarino) — A sessão do Senado foi rapida e destituida de importancia. (*A União*).

—

A planta do Districto Federal

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—Chegaram os engenheiros que vêm levantar a planta cadastral do Districto Federal, os quaes trazem aviões que empregarão em tal missão. (*A União*).

—

500 contos para soccorrer as populações do nordeste

RIO, 21 — (Pelo cabo submarino) — O ministro da Viação solicitou do ministro da Fazenda o supplemento de quinhentos contos para soccorrer as populações do Nordéste e tambem da verba de quatrocentos contos para a Inspectoria de Seccas do Ceará. (*A União*).

—

Relações commerciaes

RIO, 21—(Pelo cabo submarino) — Na Camara o sr. Salles Filho apresentou um projecto autorizando o governo a promover um entendimento com os governos da Argentina, Uruguay, Bolivia e Paraguay a fim de incrementarem as permutas commerciaes por meio da tarifa preferencial. (*A União*)

—

A primeira eleitora

RIO, 21—(Pelo cabo submarino) — A Federação do Progresso Feminino offereceu um banquete, hoje, no Hotel Gloria, á senhorita Julia Barbosa, primeira mulher brasileira alistada eleitora.

A senhorita Julia Barbosa é professora cathedratica no Rio Grande do Norte (*A União*).

—

O discurso do sr. Villabolim em resposta ás criticas em torno á Mensagem

RIO, 21—(Pelo cabo submarino) — Na Camara o sr. Manuel Villabolim pronunciou a defesa dos actos governamentaes em resposta ás criticas formuladas pela minoria.

No começo o orador deteve-se longa no exame do problema da estabilização, sendo constantemente aparteado pelos srs. Moraes Barros e Francisco Moratto.

Em seguida passa a tratar do augmento de vencimentos do funccionalismo, adeantando que ainda não foi concedido devido a serias difficuldades.

Um augmento puro e simples commetteria injustiças e prejudicaria a nação. Foi necessario fazer um estudo de quasi todos os casos. E' o que se está fazendo e que em breve estará concluido para tranquilidade dos servidores da Nação. O orador diz que o augmento será feito.

Passa a discutir, após, a questão da amnistia, sendo aparteado de todos os lados, chegando ás vezes a irritar o orador.

Finalmente o sr. Villabolim declara que o governo não julga chegada a opportunidade para a concessão da medida que entende imprescindivel para o estabelecimento de uma situação de tranquilidade que não deixa duvidas e incertezas para que a sociedade possa produzir salutares effeitos.

Terminando a hora do expediente o orador não poude continuar o discurso. (*A União*.)

O ministro Lyra Castro operado

RIO, 21—(Pelo cabo submarino) —O ministro Lyra Castro foi submettido a uma intervenção cirurgica no olho direito.

S. exc. está recolhido no Instituto do cirurgião Paes de Carvalho tendo sido operado pelo professor dr. Abreu Fialho.

O estado do ministro Lyra Castro é satisfactorio. (*A União*)

Um deputado mata outro e fere quatro

RIO, 21—(Pelo cabo submarino) —Dizem de Belgrado que no recinto do Parlamento o deputado Punisa Ratchick matou a tiros de revolver o famoso *leader* Croata Paulo Raditch, ferindo ainda quatro deputados, entre os quaes Stephan e Penar, os quaes estão aggravados. (*A União*)

—

O discurso do deputado Tavares Cavalcanti

RIO, 21 — (Pelo cabo submarino)—No discurso de hontem o deputado Tavares Cavalcante respondendo á referencia que o sr. Marrey Junior fizera sobre a apresentação do candidato á presidencia da Parahyba diz que o caso da Parahyba prova justamente o contrario do que affirmou o sr. Marrey, isto é, que por falta do voto secreto não ha inteiro divorcio entre os dirigentes e o povo.

O orador accentuou achar desnecessario perguntar quem teve procedencia na indicação do nome do ministro João Pessôa á presidencia desse Estado.

O essencial, adiantou o sr. Tavares Cavalcanti, é verificar si tal indicação correspondeu ou não aos desejos do povo da Parahyba.

Passa, depois, a demonstrar o acolhimento que recebeu essa candidatura de agrupamentos partidarios, de jornaes de differentes classes no Estado.

Assignalou que um grupo de opposicionistas lançou um manifesto nesse sentido e outro fez declaração publica de apoio á candidatura.

Em seguida se refere ao requerimento de informações do sr. Assis Brasil sobre as séccas, classificando o de patriotico e adiantando que as bancadas nordestinas não tiveram iniciativa nenhuma a respeito por entenderem ainda inopportuno o momento.

Disse ainda que tudo quanto era possivel, faz o govêrno dentro das autorizações legaes para attender a situação creada pela sêcca.

O orador terminou dirigindo palavras de agradecimento ao sr. Assis Brasil. (*A União*).

—

O cambio

RIO, 21— (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5.31/32. Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. (*A União*).

—

O café

RIO, 21— (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 40$200. (*A União*).

—

O algodão

RIO, 21 — (Pelo cabo submarino) — O algodão em declinio a 50$000. O stock é de 11.914 fardos. (*A União*).

—

RIO, 19 — (Pelo cabo submarino) — O assucar firme 75$000. O stock é de 213.098. (*A União*).

—

Eleições no Pará

BELEM, 21 — (Pelo cabo submarino)—Realizam-se amanhã as eleições para senador e deputados estaduaes.

O Partido Republicano Federal indicou candidatos os srs. Antonio Facciola e Ricardo Borges. (*A União*).

—

Incendio

BELEM, 21—Pavoroso incendio destruiu cinco casas na Travessa 9 de Janeiro. (*A União*)

—

Pelo ensino

BELEM, 21—Reuniu o Conselho Superior do Ensino para tratar da revisão do programma escolar. O secretario geral do Estado mandou incluir «Ensaios de Educação Moral e Civica» de Ignacio Moura, na lista dos livros escolares adoptados no ensino primario. (*A União*).

—

O novo agente do Lloyd Brasileiro em Manáos

MANAOS, 21—Assumiu o cargo de agente do Lloyd Brasileiro nesta capital o sr. Benjamin Fernandes. (*A União*)

—

Marechal Chang Asolin

MUKDEN, 21—(Pelo cabo submarino)—Falleceu o marechal Chang Asolin. (*A União*).

—

Scenas pouco parlamentares

BELGRADO, 21 — Durante os trabalhos do parlamento o deputado Raitchio, depois de violenta discussão, assassinou o deputado Basaricik.

O celebre orador Paulo Radich [illegible] foi ferido gravemente nas pernas os srs. Stephan, Radichih e Krandz. (A. A.)

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do governo do dia 20 de junho de 1928.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas á Repartição de Hygiene duas (2) resmas de papel pautado.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser fornecida ao dr. Newton Lacerda, director da Colonia de Alienados, a importancia que o mesmo requisitar, destinada á installação daquelle estabelecimento.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser descontada dos vencimentos do sr. Oscar Brandão, funccionario do Saneamento, a quantia de trinta mil e novecentos (30$900), proveniente de uma e meia (1 1/2) passagens de 1ª classe que lhe foram fornecidas por conta do Estado, do porto desta capital ao Recife em um dos vapores da Companhia de Navegação «Lloyd Brasileiro».

Sr. engenheiro chefe do 2º districto da Inspectoria de Obras contra as Sêccas, neste Estado:

Solicito as vossas providencias no sentido de ser lavrado um additivo ao contracto existente entre o Estado e a União, para a construcção da Ponte da Batalha, sobre o rio Parahyba, e da de Mulungú, sobre o rio Mamanguape, nos mesmos moldes dos serviços de cooperação, já estabelecidos.

Expediente do governo do Estado do dia 21 de junho de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, tendo em vista o officio n. 25, de hontem datado, que lhe foi dirigido pelo sr. director da Escola Normal, resolve designar o academico Mauricio de Medeiros Furtado, professor do referido estabelecimento, para substituir o monsenhor Pedro Anisio, que se declarou suspeito, como membro da commissão examinadora no actual concurso para preenchimento da 2ª cadeira de portuguez da praticada escola.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Sebastião Bastos de Azevêdo Costa, serventuario publico vitalicio do juizo do termo de Serraria, resolve nomeal-o para exercer, vitaliciamente, o cargo de official privativo do registo especial de titulos e documentos do mencionado termo, tudo de accôrdo com a lei n. 190 de 23 de outubro de 1923, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve designar os drs. Jayme Lima, Octavio Soares e José Maciel, a fim de inspeccionarem de saúde para effeito de licença, d. Lilians Paiva Leite de Araújo, adjuncta effectiva da 9ª cadeira mixta desta capital pelas 14 horas do dia 26 do corrente, na séde da directoria Geral da Instrucção Publica.

O presidente do Estado, resolve exonerar a pedido o bacharel Clemente Rosas do cargo de 1º supplente de juiz de direito da capital.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Francisco Olegario Gonçalves do cargo de 3º supplente de juiz de direito da capital.

—

Despachos do governo do dia 13 de junho de 1928.

Factura na importancia de........ 1:396$630, de fornecimento de tintas e oleo para o Estado feito pelos srs. J. T. Bastos & Cia.—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Petição do dr. Aurelio Augusto de Souza Falcão director da Bibliotheca Publica, tendo conseguido do exmo. sr. dr. Presidente do Estado o anno passado 8 mezes de licença e só tendo gozado 2 mezes e 21 dias, pede para lhe ser concedido o restante da dita licença.—Como requer.

Idem do dr. Epifanio de Souza Falcão pedindo isenção de decima por 15 annos para a sua casa sita á Avenida 24 de Maio, allegando haver cedido terreno para o alargamento da mesma.—A' vista dos certidões juntas e da informação da directoria de Obras Publicas, defiro.

Idem de José Medeiros de Menezes, pedindo installação d'Agua na sua casa n. 804 á avenida Visc. da Gama.—Ao Saneamento para attender.

Idem de Pitino Cavalcanti de Paiva, capitão da Força Publica, pedindo para lhe ser adiantada a importancia de 600$000 para compra de fardamentos.—Ao Thesouro para attender.

Idem de Vicente Toscano de Brito 2º sargento da Força Publica (vide despacho n. 512, de 5 do corrente)—Ao Thesouro para proceder o calculo devido.

—

Despachos do governo do dia 14 de junho de 1928.

Petição de d. Anna Elias Sobreira, professora da cadeira do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande, pedindo 6 mezes de licença para tratar de sua saúde, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 10 de novembro de 1920.—Como requer na fórma da lei.

Idem de Cicero Galdino Diniz musico da Força Publica, allegando não poder continuar na referida força por motivo de molestia e contar 13 annos, 2 mezes e 26 dias de serviço na mesma, pede a sua reforma.—Ao Thesouro para proceder ao calculo devido.

Idem de Diolindo Bernardo Freire, 2º tenente da Força Publica e delegado de policia da cidade de Alagôa do Monteiro, pedindo pagamento de ajuda de custo, allegando ter no dia 26 de abril desempenhado uma diligencia em S. João do Cariry.—Arbitro cento e cincoenta mil réis (150$000).

Idem de Elias Evangelista da Silva, soldado da Força Publica, dizendo contar mais de 12 annos serviço na mesma e se achar com a saúde alterada, pede reforma na conformidade do § 1º do art. 50 do dec. n. 578 de 4 de dezembro de 1912.—Ao Thesouro para proceder ao calculo devido.

Idem de Genuino Gomes Meira, pedindo dispensa de pagamento dum executivo, por não haver pago o imposto de industria e profissão de seu negocio na cidade de Bananeiras, referente ao exercicio de 1926, allegando só ter negociado durante o primeiro trimestre.—Ao Thesouro para receber um trimestre na conformidade da nota 7ª da tabella C.—Industria e Profissão da lei orçamentaria vigente.

Idem do dr. Isaac Leão Pinto, nomeado o anno passado promotor publico da comarca de Ingá e este anno nomeado juiz municipal de Pedras de Fôgo, onde estaeve no exercicio de seu cargo, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.—Ao Thesouro para se pronunciar a respeito.

Idem de Manuel Ferreira de Moraes, 2º sargento da Força Publica (vêde o despacho n. 540 de 12 deste).—Como requer, na forma da lei.

Idem de Manuel Cavalcanti de Souza pedindo baixa dum executivo referente ao imposto de 1925 de sua pharmacia «Sá Andrade».—Havendo o requerente provado ter pago os impostos de industria e profissão referente aos três ultimos annos, nada ha que deferir.

Idem de Osorio Ramos Aranha, continuo do Thesouro do Estado, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Como requer, na forma da lei.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Federal

Extracção de 21 de junho de 1928

6808	Capital	20:000$000
70028		5:000$000
76600		3:000$000
20914	....	1:000$000
22530	....	1:000$000
36373	....	1:000$000
25693	....	1:000$000
33309	....	1:000$000

Pela agencia geral neste Estado foi vendido o bilhete n.º 39857 premiado com 100$000.

—

Irmandade de N. S. das Mercês — Assembléa Geral—O juiz desta Irmandade autorisado pela Mesa Administrativa, convoca uma reunião de todos os irmãos, que terá lugar no dia 1.º de Julho, p. vindouro, ás 8 horas da manhã, para ter conhecimento exacto do numero de irmãos sobreviventes, os quaes deverão se apresentar com os seus respectivos titulos para serem apostillados e na falta destes, quem os tiver perdido fazer declarações para o fim de rehabilitações de direitos.

Nessa Assembléa se tratará de assumptos que dizem respeito ao desenvolvimento desta Irmandade, deliberando-se medidas de urgente necessidade.

O irmão ou irmã que não poder comparecer poderá se apresentar por meio de procuração que autorise direitos de votos.

Depois dessa Assembléa nenhum irmão terá o direito de reclamar sobre medidas que por ventura sejam deliberadas sem seu conhecimento.

Secretaria da Irmandade de N. S. das Mercês, em 19 de junho de 1928. Belisio de Oliveira Ramos, escrivão.

(1—8)

—

380$000 — Pelo preço cima, vende-se uma mobilia de páu setim, nova composta de nove peças, com as respectivas camisas.

Avenida José Pessôa n.º 75 A.

(1—5)

—

Bom negocio — Uma pessôa possuindo uma bôa casa, saneada e em optimo estado de conservação, á Avenida Marechal Almeida Barreto n.º 1156, nesta cidade e desejando mudar-se para mais perto do centro da cidade, pelas exigencias de suas occupações, está disposta a vender a referida casa ou permutal-a por outra, desde que lhe sirva, até mesmo que para isso seja preciso voltar em dinheiro. Para melhores informações deve se tratar na casa alludida ou nesta redacção com D. A.

(3—10)

Empresa telephonica — Levamos ao conhecimento dos srs. assignantes que têm por habito não pagar, logo que é apresentado o respectivo recibo, que, só esperamos até o dia 5 de cada mez, sendo depois deste dia desligado o respectivo telephone. A gerencia.

Caixa Rural e Operaria de Cajazeiras

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE ILLIMITADA

1928

Balancête do dia 21 de maio de 1928

CONTAS	SALDOS ANTERIORES DEVEDORES	SALDOS ANTERIORES CREDORES	DEBITO	CREDITO
Caixa	84:428$075	74:144$800	10:283$275	
Contas de Bancos				
Contas correntes movimento	8:903$000	34:758$000		25:855$000
Contas a prazo fixo		28:758$000		28:758$000
Contas correntes sem juros				
Emprestimos por letras	35:880$000	12:830$000	23:050$000	
Emprestimos por hypotheca	22:100$000	1:080$000	21:020$000	
Correspondentes				
Effeitos em cobrança	3:430$000	2:430$000	1:000$000	
Cobrança de c/alheia				
Garantias diversas				
Valores caucionados				
Desconto	16$600	161$850		145$250
Juros	10$000	4:410$225		4:400$225
Commissões e portes	11$000		11$000	
Telegramma				
Moveis & utensilios	1:425$800		1:425$800	
Gastos de installações	1:126$000		1:126$000	
Gratificações	1:000$000		1:000$000	
Donativos e contribuições				
Despesas geraes	242$400		242$400	
Hypothecas				
Objectos de escriptorio				
	158:572$875	158:572$875	59:158$475	59:158$475

Confere

Eurygdio Assis

Visto—Diogenes Caldas, inspector agricola.

Uma confortavel casa de verão

VENDE SE uma elegante residencia, estylo «Bungalow» (junto á casa do dr. Francisco Nobrega) em praia formosa, situada num terreno todo cercado de arame farpado, que méde 75 metros de frente por 110 de fundo, com 90 pés de côcos fructiferando. A casa tem 4 grandes quartos, sendo um duplo de alcova, uma sala de gabinete, refeitorio, cosinha e quarto independente para empregados, banheiro, cacimba e apparelho W. C.

A construcção que é a mais solida possivel, está na sua base toda revestida de cimento. Tem alpendres de frente e nos oitões ladrilhados a mosaico.

Entre Cabedello e esta propriedade a distancia é tão pequena que qualquer pessôa gasta apenas 5 minutos a percorrel-a.

Vende-se a dinheiro ou em prestações — a tratar com Raul de Sá, na rua Duque de Caxias n.º 173

(1—15)

A' Gl.'. do Gr.'. Arch.'. do Univ.'. — AUG.'. E BENEM.'. LOJ.'. CAP.'. —«REGENERAÇÃO DO NORTE» — CONVITE — De ordem do Ir.'. Ven.'. convido os MM Maç.'. RReg.'. deste e d'outros OOr.'. para comparecerem á Sess.'. Magn.'. de posse que realizar-se-á no prox. domingo, 24 deste mez, ás 19 horas, no local do costume.

Secret.'. da Aug.'. e Benem.'. Loj.'. Cap.'. «Regeneração do Norte» ao Or.'. da capital do Estado da Parahyba do Norte, em 19 de junho de 1928. E.'. V.'.—F. Burlamaqui, 30.'. secr..

(1—4)

—

O meio de se evitar a tuberculose

Parece incrivel que com os progressos extraordinarios da sciencia, ainda não se tenha descoberto um medicamento efficaz para a cura da tuberculose. Infelizmente assim é: — A tuberculose, esse terrivel flagello da humanidade, continúa ceifando um grande numero de vidas preciosas, com uma furia insana e impiedosa. Não ha remedio para a cura da tuberculose, é doloroso confessar-se. Mas, felizmente, existe um meio infallivel para se evitar essa terrivel enfermidade. Todos nós sabemos que os resfriados, as tosses, as bronchites são a principal causa da tuberculose.

Além d'isso, as pessôas descalcificadas e enfraquecidas contrahem mais facilmente o terrivel mal, do que as pessôas fortes e robustas. O meio infallivel de se evitar a tuberculose consiste, sobretudo, em se evitarem os resfriados, as tosses, as pneumonias e calcificarem-se os pulmões. Tendo-se o cuidado de se tomar, de manhã ao sahir de casa, e á noite ao se recolher, o Cognac de Alcatrão de Xavier, evitam-se todas as molestias dos pulmões. O Cognac de Alcatrão de Xavier, é um medicamento precioso para combater as tosses, as bronchites, os resfriados, as asthmas, etc.

O Cognac de Alcatrão de Xavier, é exclusivamante empregado para todas as molestias dos pulmões. E' encontrado em todas as pharmacias.

EDITAES

Edital — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. Director Geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem nesta secretaria suas petições requerendo exames das materias necessarias ao ensino perante uma commissão nomeada pelo director geral da Instrucção Publica, de accôrdo com a letra c, do art. 24 do decreto n.º 1484 de 30 de junho de 1927 que altera o regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes: mixtas de Alto Redondo, municipio de Areia, Desterro de Salamandra, do municipio de Piancó e a do sexo feminino de Belém, do municipio do Brejo da Cruz e S. Paulo, do municipio de Misericordia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 22 de junho de 1928, José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(1—40)

—

Edital — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes: elementares ao sexo feminino das escolas reunidas no povoado Espirito Santo, do municipio do Sapé; e sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabugy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 22 de junho de 1928. José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario. (1—40)

—

Recebedoria de Rendas — Edital n.º 19 — Industria e Profissão — De ordem do sr. Administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, relativo ao corrente exercicio, que, até o ultimo dia deste mez, receber-se-á, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, a segunda prestação dos impostos maiores de um conto de réis (1:000$000), de accôrdo com a nota 6.ª da tabella C, do orçamento vigente.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de junho de 1928. Heraclito Siqueira, chefe de secção.